

VONTADE DE DEUS NOSSO CAMINHO

MANUAL DO ORIENTADOR

**DESCOBRINDO O CORAÇÃO DE DEUS QUANDO RUTE O AMA,
SAMUEL O SERVE E SEU POVO O REJEITA**

HISTÓRIAS DOS LIVROS DE RUTE E 1 SAMUEL

Por Jackie Oesch

"Guardo a tua palavra no meu coração..."
Salmo 119.11

Tradução: Rony Ricardo Marquardt

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

Componentes do período de aula (aproximadamente 1 hora e 15 minutos).

Preparação: A ser realizada 30 minutos antes da reunião.

- Os participantes da aula precisam saber que você se preparou antes para ter a presença deles e está ansioso para que a aula comece. Estas são algumas maneiras de você dizer que está pronto para eles:
 - Mesas e cadeiras arrumadas.
 - Café passado e pronto para ser servido, junto com água e outras bebidas.
 - Alguns exemplares extras do estudo bíblico.
 - Bíblias adicionais com canetas ou lápis disponíveis nas mesas.
- A arrumação da sala é importante para facilitar a discussão de grupo e encorajar o desenvolvimento dos relacionamentos do grupo. Recomenda-se mesas redondas com cadeiras.
- Observe o tamanho da sala. Se a sala for muito grande, o grupo hesitará em participar das discussões. Se o tamanho da sala for apropriado para o número de pessoas na turma, então o ambiente é confortável e seguro para o grupo se envolver na discussão.
- Comida e bebida darão o tom para o estudo. Recomenda-se somente bebida durante o tempo de aula. A comida pode ser uma distração e sugere que este é um encontro social em vez de um momento de estudo. Se o grupo quer compartilhar uma refeição em conjunto em outro momento e lugar, encoraje-os. Isso é muito bom! Sugira que em conjunto eles programem e planejem um evento assim.

Observação: O tempo (10 a 15 minutos) entre a preparação e a reunião:

- Permite a oração com outros orientadores se o grupo for grande.
- Um tempo para oferecer encorajamento e apoio.
- Revisão dos objetivos da lição.
- Preocupações administrativas, como coordenar a agenda de tempo se ajustes forem necessários.
- Encoraja a pronta e ansiosa disposição de cumprimentar a classe.

Reunião: Começar 10 a 15 minutos antes do início da aula.

- O tempo é um artigo precioso. Como orientador do grupo você tem a responsabilidade de como este tempo será utilizado. Reunir-se significa que a arrumação da sala está pronta. Mesas e cadeiras estão no lugar e tudo está pronto para a aula começar. Cópias extras da lição, Bíblias, cartões de anotações, canetas e lápis estão à disposição no caso de qualquer coisa ter sido esquecida. Não é necessário, mas pode-se arrumar revistas ou quadro para anotações.
- O orientador está à disposição na sala de reunião 15 minutos antes do início da aula. Ele ou ela espera para receber os participantes e lhes dá as boas-vindas de forma calorosa, demonstrando cuidado ao encorajar o relutante e dando segurança ao hesitante. O aluno nunca deveria entrar numa sala vazia e nunca deveria haver qualquer dúvida sobre quem é o líder.

Boas-vindas: Nos primeiros 5 minutos de aula.

- Seja responsável começando na hora certa. Você vai estabelecer um padrão de comportamento com a primeira sessão. Comece a aula com energia e inicie com uma história ou exercício atrativo que eles não esqueçam.
- O acolhimento é breve. É uma ocasião para cumprimentar os participantes e identificar os convidados. O orientador dirige e a classe é chamada a prestar atenção no assunto em foco. Está na hora de começar.

Oração de abertura: O primeiro assunto da agenda.

- A oração é dirigida pelo orientador. A classe nunca deveria achar que um deles poderia ser convidado a dirigir a oração de forma espontânea.
- O orientador pode escrever a oração de abertura e então lê-la. Ele ou ela pode escolher falar sem anotações.
- Se qualquer uma das pessoas na classe tiver nível de maturidade espiritual para dirigir o grupo em oração, então a pessoa escolhida deve ser avisada antes do início da aula.
- O que a oração pode incluir:
 - Pedir e agradecer a Deus pela sua presença durante a hora de estudo.
 - Agradecer a ele pela oportunidade de estar reunido para o estudo da sua Palavra e pela comunhão.

- Pedir que seu Espírito dê compreensão da sua Palavra.
- Agradecer a ele pelo seu grande amor por nós em Jesus Cristo, que é o nosso Senhor e Salvador.
- A oração revela um relacionamento aberto com Deus. A oração convida os participantes da classe para este relacionamento e reconhece a presença de Deus entre eles.
- Uma palavra de precaução: uma oração longa e sem defeitos vai intimidar em vez de encorajar que os alunos incorporem a oração na vida pessoal deles.

Tempo de relacionamento: Imediatamente após a oração de abertura (10 minutos).

- Aprendemos melhor quando estamos confortáveis com aqueles que estudam conosco. Este tempo para construir relacionamentos permitirá que eles criem um ambiente seguro para aprender.
- Comece sua discussão colocando uma pergunta que possa fazer com que as pessoas cheguem a um novo nível de relacionamento. Exemplos:
 - O que você prefere fazer aos sábados? (Nível inicial)
 - O que você gosta de fazer para passar o seu tempo? E por quê?
 - Quando você descobriu que queria aprender mais sobre a Bíblia?
 - Quem teve uma influência significativa em sua vida?
 - Existe alguém cuja vida você influenciou? (Nível mais profundo)
- Este tempo encoraja os participantes da classe a se sentirem familiarizados sem se sentirem ameaçados.

Compartilhar e falar: Aproximadamente 10 minutos.

- Estes 10 minutos ajudam a dar o tom para a discussão em classe. Pedir que os participantes compartilhem com você algo significativo do seu estudo diz muito para eles. Pedir que eles compartilhem afirma:
 - Que você acredita que algo significativo aconteceu com eles — talvez seja uma nova compreensão, talvez uma pergunta difícil que eles não conseguiram responder, talvez algo que eles não sabiam antes. E, seja o que for, você quer ouvir sobre isto! Você não está surpreso que algo significativo aconteceu, na verdade até esperava que algo assim acontecesse!

- Que você sabe que eles têm algo que querem compartilhar e este é um lugar seguro para comunicar, seja o que for este algo. Você valoriza a aprendizagem deles!
- Que você acredita que o que eles têm para compartilhar é importante que todos na classe ouçam. Ao compartilhar, a confiança deles é fortalecida e eles crescem na compreensão de que a experiência de aprendizagem de qualquer pessoa aumenta a experiência de aprendizagem dos outros.
- Que você está tão entusiasmado em escutar como eles estão em compartilhar. Você os valoriza como indivíduos!
- Que você espera que eles contribuam. Você os valoriza como participantes!
- A experiência diz que se eles têm algo a compartilhar e não lhes é dada a oportunidade de fazê-lo, terão dificuldade de escutar porque querem ser ouvidos!
- Regras básicas precisarão ser estabelecidas para compartilhar:
 - Os comentários e histórias devem ser breves.
 - Quando alguém compartilhar um assunto, somente podem ser feitas perguntas de esclarecimento. Este não é o momento para todos darem uma opinião sobre o que foi compartilhado e nem é o momento de darem a sua versão da própria história deles.
 - Palavras de afirmação e encorajamento do líder reconhecem tanto o esforço e a vulnerabilidade do aluno como a apreciação do grupo por tudo aquilo que foi compartilhado.

Perguntas e Respostas: Este tempo pode variar, mas oferece aos alunos a oportunidade de fazer ao orientador perguntas relativas às tarefas da semana. Permita pelo menos 10 minutos.

- Encoraje os participantes a fazer perguntas. Nenhuma pergunta é trivial. Suas perguntas vão mostrar o que é importante para eles.
- Cada lição aumenta seu conhecimento e edifica sua confiança. A confiança faz com que haja entusiasmo e paixão pelo estudo deles. Esta oportunidade de fazer perguntas vai comprometer e encorajar os alunos para que se empenhem.
- O orientador pode sugerir que formem pequenos grupos em suas mesas e comecem fazendo suas perguntas uns aos outros. Isto os envolve na discussão. Então os pequenos grupos reúnem-se novamente em conjunto e passam um tempo maior confirmando as respostas com o orientador.

Exercícios adicionais: Estes 20 minutos seguintes permitem que o aluno demonstre sua habilidade e conhecimento adquiridos nas tarefas da semana.

- Cada lição semanal tem material suplementar que será útil ao orientador (Veja o Apêndice). Este material é para o orientador usar de acordo com a sua vontade.

Introduzir os trabalhos da semana seguinte: Estes poucos minutos (aproximadamente 5) têm o objetivo de abrir o apetite dos alunos para um crescimento maior ao anteciparem o estudo da próxima semana.

- Seja positivo, entusiástico e apaixonado pelo material novo.
- Aumente o nível de expectativa deles. As expectativas do grupo serão tão elevadas quanto as do seu líder.
- Apresente um resumo da lição e faça com que saibam o que podem fazer antes da próxima vez de se reunirem. Isto significa que o orientador deve estar preparado uma semana antes e saber o que os alunos podem preparar antecipadamente.

Envio: Este é o último item da agenda.

- Este tempo é para as questões de última hora ou comentários da classe.
- O grupo pode ser convidado a compartilhar assuntos para a oração e o louvor. O orientador então conduz o grupo em oração.

O contato semanal: Uma vez entre cada reunião da classe, estabeleça contato com cada participante.

- Este contato com cada aluno lhe dá a oportunidade de demonstrar cuidado por eles como pessoas.
- Os alunos entendem, através do seu contato, que eles são importantes para você porque você está tirando tempo para eles. Eles são notados. Alguém se preocupa com eles.
- Estes períodos de contato podem ser o lugar onde eles primeiro se conectam a Jesus. Você traz Jesus a eles porque ele vive em você!
- Sua demonstração de cuidado por eles como pessoas ajuda a criar o lugar seguro para o compartilhar durante o tempo da aula.

- Seu contato encoraja os alunos a continuarem estimulados com o estudo e não se desencorajarem ou desanimarem. É um período em que você pode perguntar como eles estão. Se tiverem algo que gostariam de compartilhar sobre o que aprenderam ou estão aprendendo, você pode ser o primeiro a ouvi-los falar disto!
- Sua conversa lhe dará assuntos para incluir nas orações em favor deles. Eles não precisarão saber, mas quando a ocasião surgir você poderá dizer que estava orando por eles.

OBJETIVOS DA LIÇÃO UM:

- Aprender o pano de fundo da história de Rute.
- Refletir sobre as palavras *agradável* e *amargo*.
- Conhecer Boaz, um parente-redentor.
- Identificar uma característica distinta de Boaz.
- Identificar uma característica distinta da Rute.

MATERIAL SUPLEMENTAR:

Lição Um – Parte 1

- **REVISÃO:** A história de Rute poderia ser intitulada a história de Rute e Orfa. No entanto, duas mulheres que tiveram as mesmas condições fizeram escolhas diferentes. Noemi ofereceu a bênção do Senhor a cada uma delas, orando para que mostrasse favor por elas como tinham mostrado bondade para ela e para seus falecidos maridos. Ela também orou para que cada uma encontrasse descanso na casa de outro marido (Rute 1.8-9).
Em Rute 1.14 lemos que, quando incentivada por sua sogra, Orfa lhe deu um beijo de despedida e voltou para a casa de sua mãe em Moabe, a terra de onde viera. Voltou ao seu povo e aos seus deuses.
O versículo 14 nos diz que, em vez de deixar sua sogra e voltar para Moabe, seu povo e seus deuses, Rute se apegou a Noemi. Rute faz uma profunda declaração para sua sogra, para deixar bem claro para ela que não a deixaria. Ela declarou que somente a sua morte poderia separá-la de Noemi. Quando Noemi percebeu a determinação da Rute, parou de encorajá-la a voltar (Rute 1.18). Elas chegaram em Belém e juntas começaram sua vida naquele lugar.
- **MEMORIZAÇÃO:** Os versículos de Rute 1.16-17 às vezes são lidos em casamentos. Os versículos são uma declaração não-negociável de fidelidade entre duas pessoas. Use fotos, cartões ou qualquer outro meio criativo para facilitar a memorização destes versículos pela classe. Esses versículos são a essência do relacionamento entre estas duas mulheres. As palavras nunca foram levadas em questão novamente. Estas palavras são o fundamento sobre o qual se estabeleceu o relacionamento delas ao viverem juntas em Belém.

- **APLICAÇÃO:** Após o exercício de memorização, dê aos participantes da classe a oportunidade de discutir os relacionamentos que são abençoados por uma declaração tão profunda.
 - Quais poderiam ser alguns desses relacionamentos? Exemplos: casamento, amizades, família, patrão-empregado, como voluntários, etc.
 - Que diferença tal declaração poderia fazer nos relacionamentos da vida dos próprios participantes da classe?

Lição Um – Parte 3

- **REVISÃO:** Discuta com a classe o termo parente-redentor. Revise os pontos de ensino com a classe, ajudando-os a entender a responsabilidade e o poder do parente-redentor. Estes pontos de discussão podem incluir:
 - Deuteronômio 25.5-6
 - O irmão deveria se casar com a mulher do irmão falecido.
 - A responsabilidade de não deixar que o nome do irmão falecido seja esquecido.
 - Levítico 25-28
 - Em relação à propriedade, quando um homem pobre vendia a propriedade, o parente-redentor, que era o parente mais próximo do homem, deveria comprar a propriedade.
 - Observação: O Ano do Jubileu acontecia no 50º ano (Levítico 25).
 - Observação: Deuteronômio 25.7-10 apresenta o pano de fundo para a história registrada em Rute 4, falando do parente-redentor que se recusou a adquirir Rute como sua esposa.
 - Os anciãos testemunharam a recusa do parente mais próximo de cumprir o seu dever como parente-redentor.
 - A viúva deveria tirar uma das sandálias dele, cuspir em seu rosto e declarar ao cuspir o que deveria ser feito com aquele que recusasse as suas responsabilidades com a linhagem da família do seu irmão.
 - A linhagem daquele homem seria conhecida como a família do homem que foi descalçado.

OBJETIVOS DA LIÇÃO DOIS:

- Aprender as instruções de Noemi e a promessa de Boaz.
- Compreender a esperança oferecida pelo parente-redentor.
- Conhecer a experiência de Boaz lidando com outro parente-redentor.
- Considerar as bênçãos concedidas por familiares e amigos.
- Descobrir oportunidades para oferecer o colo do amor aos outros.

MATERIAL SUPLEMENTAR:

Lição Dois – Parte 1

- **ENSINO:** No capítulo 1, lemos sobre a fidelidade de Rute com Noemi. No capítulo 2, lemos sobre a fidelidade de Deus para ela através da generosidade de Boaz. Uma observação no livro de Rute é sobre todas as bênçãos que foram compartilhadas entre os indivíduos nesta história. Várias já foram proferidas. Neste capítulo, lemos sobre a bênção de Boaz para Rute.
 - Em Rute 2.11, Boaz diz a Rute que soube tudo o que ela fez por sua sogra desde a morte do marido e como ela deixou a família e a pátria e veio para um lugar e um povo que ela não havia conhecido antes.
 - Em Rute 2.12 ele dá a ela a sua bênção.
 - Que o Senhor recompense você por tudo o que fez.
 - Que você seja bem recompensada pelo Senhor, que é o seu refúgio.
 - **Pergunta:** Qual poderia ser uma bênção que pudéssemos dar para aqueles que mudaram de residência, seja por qualquer motivo, e deixaram o que lhes era familiar a fim de servir o Senhor e seu povo em um lugar novo e distante?
 - **Pergunta:** Ao lermos sobre Boaz e sua generosidade com Rute, que consideração poderíamos dar ao pensarmos em nossa generosidade e bondade para com nossos parentes mais próximos? E com nossos parentes não tão próximos?

Lição Dois – Parte 2

- **DISCUSSÃO:** Em Rute 3.11, Boaz fala da reputação de Rute como uma mulher de caráter nobre.

- Dê à classe a oportunidade de discutir como seria o perfil de uma mulher de caráter nobre na sociedade de hoje.
- Peça à classe que discuta a sua reação à mulher de caráter nobre descrita nos versículos de Provérbios.

Observação: Homens e mulheres podem ter diferentes opiniões e critérios para estabelecer o que pensam sobre tal mulher. Lembre-se, foi Boaz quem falou isso de Rute. Incentive a classe, tanto dos homens como das mulheres, a participar na discussão.

Lição Dois – Parte 3

- **REVISÃO:** Comece facilitando a discussão sobre Rute 4 ao usar alguns minutos para revisar com a classe o texto de Deuteronômio 25.7-10. Compreender estas palavras da lei judaica dará a compreensão deste capítulo.
- É interessante observar, embora a passagem de Deuteronômio fale da viúva como aquela que tira o calçado do homem e cospe nele, que o incidente no livro de Rute não faz nenhuma menção a Rute, mas sim a Boaz como aquele que tira o calçado e declara diante dos anciãos e de todas as pessoas que seria ele quem compraria a propriedade de Noemi e iria ter Rute como sua esposa, a fim de que o falecido não desaparecesse dos registros da cidade.
 - **Pergunta:** De que forma Boaz prefigura Jesus como o nosso Parente-Redentor, aquele que nos redimiu de uma vida de pobreza e sem esperança e agora nos oferece uma vida de prosperidade e esperança, vida eterna com ele?
 - **Pergunta:** Se Jesus é meu Parente-Redentor, que diferença isso faz na vida que agora vivo como redimido por ele?
- Rute, como uma não-judia, inicialmente não fazia parte do povo de Deus, mas se tornou parte do povo judeu ao crer nas promessas da graça de Deus, em seu amor imerecido. Ela experimentou o abundante amor de Deus e tomou parte na salvação concedida ao povo escolhido de Deus e a todos que abraçam essas promessas.

Lição Dois – Parte 4

- Dê à classe a oportunidade de discutir tudo o que Deus fez por Rute e Noemi em toda esta história.

- Ambas deixaram os túmulos de seus entes queridos com braços vazios e agora Deus os encheu novamente.
- Boaz e Obede foram a generosa dádiva de Deus para elas. Vida foi tirada e vida foi restaurada.

Lição Dois – Parte 5

- A partir da Aplicação, na Parte 5, peça aos participantes da classe para compartilhar:
 - Suas bênçãos de casamento e
 - Suas bênçãos do nascimento.
- Na Parte 5, a Reflexão refere-se ao ato de Noemi quando ela pegou a criança, deitou-a no seu colo e cuidou dela.
 - **Pergunta:** Quem foram as pessoas específicas que deitaram você no colo delas e o alimentaram?
 - **Pergunta:** Quem foram as pessoas específicas que você teve a oportunidade de colocar no colo e cuidar delas?
 - **Pergunta:** O que você poderia fazer que o ajudaria a alimentar outros e cuidar deles em um lugar seguro de amor e carinho?

OBJETIVOS DA LIÇÃO TRÊS:

- Apresentar Samuel e sua genealogia.
- Aprender a história de Ana.
- Celebrar com Ana o nascimento de Samuel.
- Observar Ana quando ela deixa Samuel em Siló.
- Conhecer o caráter dos filhos de Eli.

MATERIAL SUPLEMENTAR

Lição Três – Parte 1

- Vários nomes estranhos de cidades, regiões, tribos e clãs são mencionados em 1 Samuel 1.1-2. Embora aprender esses nomes não seja essencial para o desenvolvimento espiritual, não deixe de olhar para estes versículos. Use mapas para dar aos alunos a oportunidade de aumentar seu conhecimento bíblico.
- Localizar Efraim, Siló e Ramá dará um posicionamento logístico para as cidades e os eventos que ocorrem em 1 Samuel.
- Identificar Eliú, Jeroão e Elcana vai mostrar a genealogia de Samuel.

Observação: Se você como facilitador estiver confortável com as palavras e os locais, a classe se sentirá confortável também.

Lição Três – Parte 2

- Sabemos que a Ana ansiava por uma criança. 1 Samuel 1.10 diz que, com amargura de alma, Ana chorou muito e orou ao Senhor.
 - Incentive a classe a pensar nas palavras "amargura de alma", ou "aflição".
 - Jó, Isaías e Jeremias também falam da amargura de alma. Veja os textos paralelos para o versículo 10.
 - Dê aos alunos a oportunidade de compartilhar momentos em que eles experimentaram aflições, amargura de alma. Explore com eles alguns dos sentimentos que acompanham tais momentos.
 - Com a discussão, leve a classe a compreender melhor as circunstâncias em que Ana se "levantou aflita" – com amargura de alma – "e, chorando muito, orou a Deus, o Senhor." Ela encontrou conforto quando orou ao Senhor.

Lição Três – Parte 3

- **DISCUSSÃO:** O Senhor lembrou-se de Ana e removeu sua desgraça. Antes mesmo de a sua oração por um menino ser atendida, ela prometeu devolvê-lo ao Senhor como um nazireu. Ela cumpriu seu voto. "Eu pedi esta criança a Deus, o Senhor, e ele me deu o que pedi. Por isso agora eu estou dedicando este menino ao Senhor. Enquanto ele viver, pertencerá ao Senhor."
- **Pergunta:** O que os pais podem aprender de Ana a respeito de crianças como um presente do Senhor?
- **Pergunta:** Ana pediu ao Senhor, recebeu do Senhor e depois devolveu ao Senhor. Quais poderiam ser algumas pessoas ou coisas na minha vida que pedi e recebi do Senhor e tenho certa dificuldade em dar de volta? (Por exemplo, riqueza, prestígio, pertences, cônjuge, etc.)
- **Pergunta:** O que faz com que seja difícil devolver ao Senhor?
 - Tenho problemas com a propriedade?
 - Que valor dou para o que ganho e acredito que mereço?
 - Tenho medo de que aquilo que considero meu possa ser tirado?

Lição Três – Parte 5

- Esta parte da Lição 3 revela o coração dos dois filhos de Eli, o Sumo Sacerdote.
 - Versículo 12: Eram homens ímpios que não tinham respeito pelo Senhor.
 - Versículo 17: Seu pecado era muito grande. Trataram a oferta do Senhor com desprezo.
 - Versículo 22: Dormiam com as mulheres que serviam na entrada da Tenda Sagrada.
- **Pergunta:** Como Eli, o pai deles, lidava com tudo o que sabia que seus filhos estavam fazendo (1 Samuel 2.22-25)?
- **Pergunta:** Qual é o caminho de Deus para os pais criarem seus filhos em assuntos espirituais?

OBJETIVOS DA LIÇÃO QUATRO:

- Comparar a vida dos filhos de Eli e de Ana.
- Observar o relacionamento entre o Senhor e Samuel.
- Ter tempo para reflexões e observações.
- Revisar o significado da Arca da Aliança.
- Conhecer a viagem da Arca de volta para Israel.

MATERIAL SUPLEMENTAR

Lição Quatro – Parte 1

- **REFLEXÃO:** Reflita com a turma sobre as comparações entre a orientação de Samuel e a orientação dos filhos de Eli, Hofni e Finéias.
- **DISCUSSÃO:**
 - **Pergunta:** Quais foram os fatores que afetaram a sua orientação?
 - **Pergunta:** Qual foi o resultado das suas escolhas?
- **APLICAÇÃO:**
 - **Pergunta:** Qual é a minha orientação?
 - **Pergunta:** Quem foram as pessoas que colaboraram para estabelecer a essência da minha orientação?
 - **Pergunta:** Que parte meus pais tiveram em minha orientação?
 - **Pergunta:** Que escolhas eu fiz para estabelecer minha orientação?

Lição Quatro – Partes 2 e 3

- **ENSINO:** Em 1 Samuel 2.29-30, somos informados de que o próprio Eli também desonrou ao Senhor ao desprezar os sacrifícios e ofertas que Deus tinha ordenado. Como seus filhos, Eli também comia as melhores partes de cada oferta feita pelo povo de Deus. O Senhor disse: "Respeitarei os que me respeitam, mas desprezarei os que me desprezam."
 - **Pergunta:** Que dica estes versículos dão sobre o relacionamento entre o Senhor e Eli?
 - **Pergunta:** Em contraste, o que nos dizem sobre a consideração de Samuel pela Palavra de Deus enquanto ele crescia (1 Samuel 3.19)?
 - **Pergunta:** Que dica temos do relacionamento que Samuel tinha com o Senhor, no versículo 21?

Lição Quatro – Partes 4 e 5

- Mais uma vez, como orientador, é importante que você esteja confortável com o material de 1 Samuel 4-7. Conheça bem o material.
 - Seja capaz de recontar a história desses capítulos com confiança.
 - Revise a importância da Arca da Aliança.
 - Saiba como a Arca foi capturada e quem a capturou.
 - Saiba o que aconteceu com Eli e seus dois filhos.
 - Revise o que aconteceu com a Arca, sua jornada através de Filistéia.
 - Reconte como a Arca foi devolvida a Israel.
 - Lembre como Samuel chamou Israel a retornar ao Senhor.
 - Compartilhe a derrota dos filisteus em Mispa e a colocação da pedra Ebenézer: "Até aqui o Senhor Deus nos ajudou."

OBJETIVOS DA LIÇÃO CINCO:

- Lutar com os israelitas contra os filisteus.
- Saber o que um rei iria exigir.
- Observar como Israel rejeitou Deus como seu Rei.
- Conhecer o futuro rei de Israel.
- Saber que Deus ungiu Saul como líder de Israel.

MATERIAL SUPLEMENTAR

Lição Cinco – Parte 2

- **DISCUSSÃO:** Revise com os participantes da classe a história de Israel. Então faça a pergunta: Por que Samuel não gostou quando os anciãos disseram: "Arranje um rei para nos governar"? O que eles realmente queriam? O que o seu pedido implicava?
 - **Pergunta:** Com tudo o que Deus lhes tinha dado, por que pediriam um rei para guiá-los?
 - **Pergunta:** Depois de tudo o que Deus os tinha libertado, por que pediriam um rei para guiá-los?
 - **Pergunta:** Com todos os acontecimentos milagrosos (a divisão do Mar Vermelho, os presentes da água, do maná e das codornas, a destruição das muralhas de Jericó, etc.), por que pediriam um rei para guiá-los?
- **REVISÃO:** Samuel estava descontente com o fato de Israel rejeitar o Senhor como Rei deles. Revise o que aconteceu a seguir:
 1. Samuel orou ao Senhor.
 2. O Senhor lhe disse para ouvir tudo o que o povo dissesse.
 3. Samuel advertiu as pessoas que pediam um rei.
 4. O povo se recusou a ouvir.
 5. Samuel ouviu tudo o que o povo disse e repetiu ao Senhor.
 6. O Senhor respondeu: "Faça o que eles querem. Dê a eles um rei."
- **REFLEXÃO E APLICAÇÃO:**
 - Permita que o grupo pense na exigência de Israel por um rei, no fato de Israel rejeitar Deus como seu Rei.

- Em seguida, peça aos alunos que vejam como aplicar a história de Israel para situações e circunstâncias atuais, quando parece que o Senhor está sendo rejeitado como Rei.

Lição Cinco – Parte 4

- **REVISÃO:** Mais uma vez, vários nomes estranhos de cidades, regiões, tribos e clãs são mencionados em 1 Samuel 9.1-2. Lembre-se que a aprendizagem destes nomes não é essencial para o desenvolvimento espiritual, mas você é encorajado a dar uma olhada nestes versículos. Novamente, use mapas para dar aos alunos a oportunidade de aumentar seus conhecimentos bíblicos.
- Localizar Benjamim dará a posição logística das raízes de Saul.
- Identificar Afias, Becorate, Zeror, Abiel e Quis apresentará a genealogia de Saul.

Observação: Se você como facilitador estiver confortável com as palavras e os locais, a classe se sentirá confortável também.

Lição Cinco – Parte 5

- **DISCUSSÃO:** A classe já lidou com este material antes da reunião. O Senhor declarou Saul como rei sobre o povo de Deus. Peça aos alunos para discutirem juntos sua descrição de Saul, de acordo com 1 Samuel 9 e 10.
 - **Pergunta:** Trata-se de um homem que você escolheria para ser rei?
 - **Pergunta:** Saul tinha a estatura física de um rei. Como ele usou sua estatura como um rei? Ou não usou?

OBJETIVOS DA LIÇÃO SEIS:

- Reconhecer Saul como o ungido rei de Israel.
- Saber que Deus rejeitou Saul como rei.
- Aprender o padrão de comportamento de Israel.
- Descobrir a promessa divina de esperança no Salmo 130.
- Revisar *Vontade de Deus – Nosso Caminho*.

MATERIAL SUPLEMENTAR

Lição Seis – Partes 1 e 2

- **ENSINO:** Em 1 Samuel 10.6 Samuel disse a Saul: "O Espírito do Senhor dominará você e você... ficará uma pessoa diferente."
 - *Les Misérables* tem uma cena dramática no início do filme na qual um padre desafia um ladrão a se tornar um novo homem. Esta cena pode ser usada para iniciar uma discussão sobre o que significaria para o ladrão, para Saul e para nós nos tornarmos uma pessoa diferente quando o Espírito do Senhor viesse sobre nós com poder.
- **ENSINO:** 1 Samuel 11-15 não são abordados em detalhes. Mais uma vez, como orientador, esta é uma oportunidade para você resumir esses capítulos, destacando versículos e frases importantes.
 - Revise, no capítulo 11, o incidente que fez o Espírito de Deus vir sobre Saul com poder.
 - Finalmente, Saul é confirmado como seu rei – 1 Samuel 11.12-15.
 - Revise com a classe alguns dos principais pontos da despedida de Samuel em 1 Samuel 12. Quais foram algumas coisas que Samuel compartilhou que se parecem com aquilo que Moisés disse aos israelitas antes de morrer?
 - No capítulo 13, observe o que Saul fez que levou Samuel a repreendê-lo.
 - E, no meio do capítulo 14, está registrado que Saul consultou o Senhor, mas o Senhor não lhe respondeu.
 - Em 1 Samuel 15, Saul recebeu instruções do Senhor que não cumpriu. Quais foram as instruções? O que Saul fez em vez disso? E qual foi a consequência da sua desobediência, da sua rejeição da Palavra do Senhor?

Lição Seis – Parte 3

- **ENSINO:** O Senhor se arrependeu de ter colocado Saul como rei sobre Israel (1 Samuel 15.35). Se Deus sabe todas as coisas, sabia que Saul iria falhar como rei de Israel. Então, por que Deus escolheu Saul?
 - A classe precisa entender que Deus não escolhe pessoas com base no que ele sabe que em última análise elas irão fazer. Ele as escolhe sabendo que, com seu Espírito em ação nelas, elas têm o poder de fazer escolhas divinas. Saul rejeitou o Senhor e decidiu fazer coisas más. Ele decidiu desobedecer assim como Israel escolheu rejeitar e abandonar o Senhor.
 - Saber que Israel finalmente iria rejeitá-lo como seu Rei não impediu que Deus escolhesse ser o Deus de Israel e escolhesse torná-lo o seu povo da aliança. De certa maneira, é mais ou menos como os pais que sabem que seu filho irá desobedecer e pode até rejeitá-los; no entanto, isso não impede que os pais façam tudo que podem para criar a criança para amar, honrar e respeitá-los.
 - O batismo é o ato de Deus tornar as pessoas seus filhos e herdeiros do seu Reino. Este ato de Deus não significa que seus filhos sempre obedecerão e nunca terão a propensão de fazer coisas erradas. O que isso significa é que no batismo, com o Espírito habitando neles, são filhos e filhas de Deus e têm o poder prometido por ele em ação neles. Deus não nos escolhe com base em quem nós somos, mas com base no que o seu poder salvador em ação em nós pode nos capacitar a ser e dar o poder de fazer.

OBJETIVO PARA REVISÃO:

- Afirmar e celebrar a sua conclusão do estudo *Vontade de Deus – Nosso Caminho*.

Este é o momento em que você tem a oportunidade de comemorar o progresso dos alunos com eles. Isso não significa trazer biscoitos e café, pelo menos não durante a aula. Isso significa, no entanto, que você tem o privilégio de incentivá-los lembrando-os de onde estavam apenas algumas poucas semanas atrás, quando iniciaram o estudo. Precisam ouvir você dizer: "Você completou agora o estudo do livro de Rute e dos quinze capítulos iniciais de 1 Samuel. Você tem conhecimento do que a Bíblia diz sobre a história de amor entre um homem e uma mulher. Conhece Rute e Noemi, o parente-redentor Boaz, e Obede, o neto de Noemi, que se tornaria o avô do Rei Davi. Você aprendeu a conhecer Samuel, sua mãe Ana e o Sumo Sacerdote Eli. Você contrastou os filhos de Eli com Samuel e aprendeu sobre as iniquidades dos filhos de Eli. Também sabe o que aconteceu quando Israel rejeitou o Senhor como seu Rei e exigiu a nomeação de um rei que iria liderá-los como os reis das outras nações." Os alunos precisam ouvir a si mesmos dizendo: "Sim, eu li e aprendi o que a Bíblia ensina sobre a *Vontade de Deus* e o *Nosso Caminho*!"

Revisão

- Ajude os alunos a compreender tudo que estudaram.
- Dê-lhes a oportunidade de recordar as diferentes palavras do vocabulário e suas definições.
- Revise as passagens de memorização das lições.
- Dê um tempo para estabelecer um compromisso mútuo de manter a disciplina do estudo da Bíblia, da memorização e da oração.
- Determine uma data nas próximas duas semanas e convide para um encontro informal, talvez uma noite de pizza ou que cada um traga um prato para compartilhar com todos, um churrasco ou uma sobremesa com café. Esta pode ser uma oportunidade para convidar a família e os amigos, que podem ser potenciais alunos novos para o próximo grupo.
- Conclua a aula compartilhando uma bênção para cada aluno e entregando certificados individuais de participação e conclusão.